

ESPERANÇA que é CERTEZA



Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

Aveiro, 25 de Outubro de 1958 — Ano XXVIII — N.º 1421

TRAÇOS DUMA FIGURA

— alocução do Venerando Prelado da Diocese nas exéquias por alma do Santo Padre Pio XII

Ex.^{mas} Autoridades Civis e Militares
Reverendíssimo Clero Amados Diocesanos

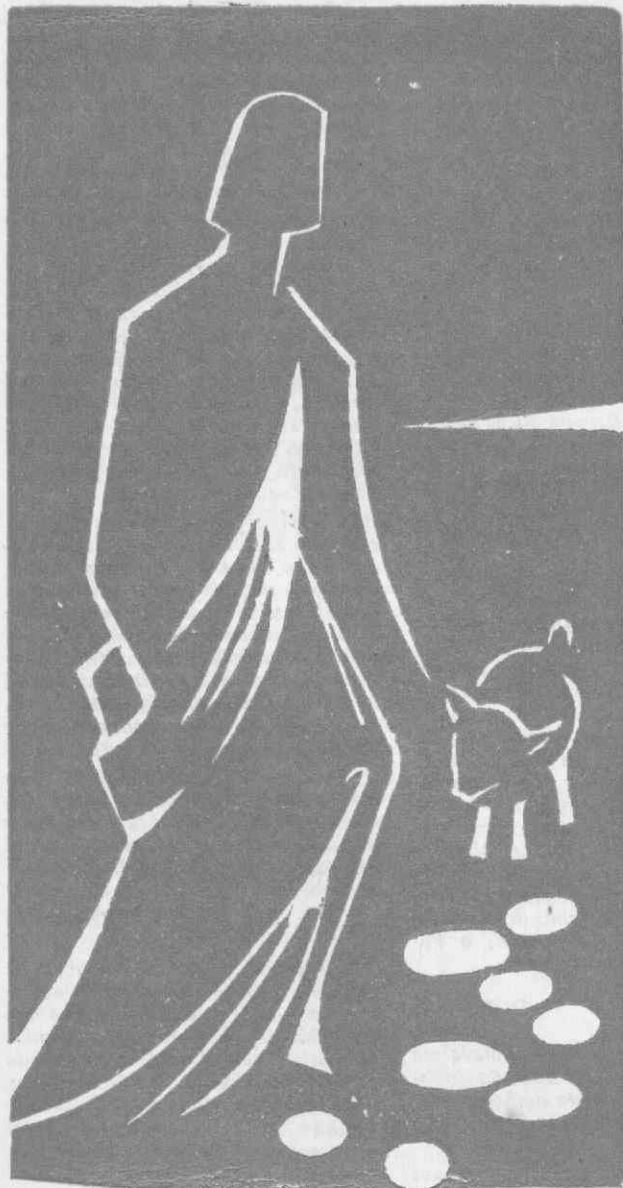
No ambiente silencioso e recolhido, próprio das horas dramáticas e pungentes, damos expressão aos sentimentos de respeito, de saudade, de admiração que a figura gigantesca de Pio XII nos inspira, na prece que de todos os altares do mundo se eleva, em coro

unânime, ao Altíssimo: — «Senhor, concedei ao que era Vigário do Vosso Filho na terra a eterna companhia dos Vossos Santos Pontífices». Choramos a morte de Alguém que num período acidentado e trágico da História da Humanidade desempenhou a missão

Continua na pág. 10

Continua na página 5

Quem será Ele?



A FIGURA do pastor foi sempre um modelo de trabalho e dedicação. Ele faz sua a vida do seu rebanho numa identificação que chega ao heroísmo. Cajado nodoso nas mãos calejadas, o pastor acompanha as ovelhas em busca das melhores pastagens. Percorre todos os caminhos, e à noite, sob a tenda azul do céu estrelado, fica vigilante para que não venham os lobos vorazes dizimar o pacato rebanho.

Cristo comparou-se um dia ao pastor que percorre todos os atalhos em cata da ovelha tresmalhada.

— «Eu sou o Bom Pastor. O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Qual de vós é o homem possuidor de cem ovelhas, que, se perder uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai procurar a perdida até que a ache?»

E a Pedro, o primeiro dos apóstolos, Cristo deu o preceito de ser entre os homens como o pastor entre as ovelhas: — a vigiar e a servir e a dar a vida por elas!

Pio XII foi cognominado pelas gentes o Pastor Angélico. E foi-o de facto. Na peugada de Cristo, também Ele percorreu todos os caminhos para apontar aos homens o Caminho.

Quem lhe virá suceder? Será alguém que possa igualar a sua grandeza excepcional?

Muitas têm sido as fantasias descabidas e até as especulações tendenciosas. A Igreja, porém, não tem partidos de política nem faz política de partidos. O futuro eleito será aquele que o Espírito Santo escolher, será aquele que o Espírito Santo já escolheu! A votação do Conclave apenas nos irá desvendar essa escolha divina.

Seja quem for, ele será o doce Cristo na terra — O Bom Pastor das almas, que dá a vida pelas suas ovelhas.

PRINCIPIA hoje, em Roma, o Conclave para a eleição do novo Papa. Os católicos de todo o mundo têm pedido a Deus que dê à sua Igreja, nesta hora tormentosa, um Pontífice que seja o continuador da obra extraordinária de Pio XII.

Pio XII morreu. Morreu em glória e santidade. Mas outro Papa lhe vai suceder, pois não passam nunca (não morrem nunca!) as palavras de Cristo: Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja. As portas do inferno não prevalecerão contra Ela.

Morreu Pio XII, o grande, o heróico, o santo Pontífice. Amanhã é a festa de Cristo Rei. Pode bem ser que já amanhã os sinos do Vaticano cantem o Te Deum pela feliz notícia do novo Papa.

O Conclave principia com a Missa do Espírito Santo

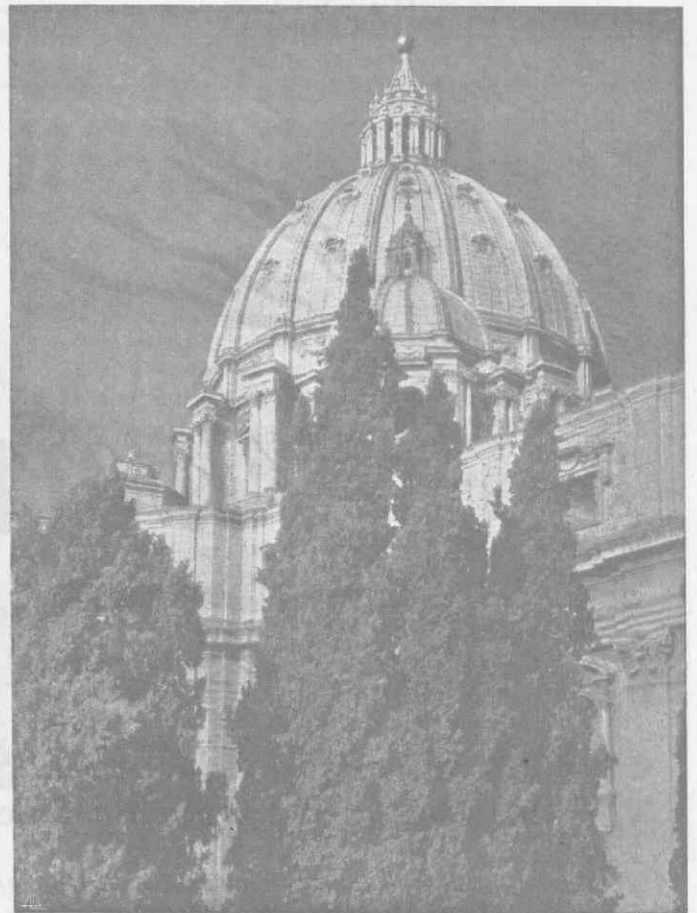
O Conclave inicia-se com a Missa do Espírito Santo. Todos os Cardeais devem assistir e comungar das mãos do celebrante. É durante a Missa que o Secretário dos Breves aos Príncipes pronuncia, em latim, a alocução de circunstância, sempre sobre o lema: a eleição rápida do mais digno.

De tarde, os Cardeais, de paramentos violetas, entram em Conclave. Às 5 horas, reúnem-se para o «Veni Creator», na Capela Sistina, onde cada qual tem o seu trono, coberto por um baldaquino, emblema de soberania.

O Sacro Colégio recebe o juramento do Guardião do Conclave (Príncipe Chigi). Depois, os eleitores voltam para os seus aposentos. No entretanto, chegou a noite. Nas mais altas galerias do Pálio de S. Dâmaso toca um sino: é a clausura do Conclave. E não tarda a erguer-se o grito tradicional: «Extra omnes!» Saiam todos!

O cortejo do Príncipe-Guardião, com tochas acesas, dirige-se para o Camerlengo e para os três Cardeais chefes de Ordem, que todos vão verificar as saídas da clausura. Patrulhas circulem e expulsem os retardatários.

As últimas portas são chumbadas. No corpo da Guarda Suíça, foi arvorada uma nova bandeira: o estandarte do Príncipe Chigi, Marechal perpétuo da Santa Igreja Romana, único responsável, daí em diante, pelos Palácios Apostólicos.



A cúpula

e o cipreste

NA brancura da cúpula imponente, recorta-se esguio o perfil da massa negra do cipreste.

Ali, lado a lado, sentem o mesmo anseio: assentam na mesma terra volúvel e perdem-se nos ares em busca da mesma altura.

E' a pedra branca! Arrancada aos barrancos das montanhas, tocou-a um dia a mão do génio, e ela animou-se erguendo-se no ar esbelta e donairoza como asa aberta na amplidão do firmamento.

E é o cipreste de verde escuro! Cresceu dolorosamente à força dos anos. Batido pelo vento de todos os quadrantes, ele dobra, geme, e chega a quebrar! Rolam os tempos e a cor esbate-se, o viço definha, e o cipreste cai no chão como qualquer outro mortal.

A cúpula e o cipreste!

A cúpula que resiste às tempestades e o cipreste que se dobra aos tempos.

A carne que se esboroa em pó e o espírito que se eterniza em glória.

A chama que se apaga e o clarão que brilha sempre.

O tempo que passa e a eternidade que fica.

A cúpula e o cipreste — eis!

★

A cúpula da basilica e o cipreste do jardim. Dois seres fundidos na mesma paisagem do Vaticano. Duas faces do mesmo rosto da Igreja. O humano e o divino!

O humano sujeito às intempéries do tempo e batido pelas inclemências da natureza; o divino que garante a estabilidade e dá o resplendor. O humano que perece algumas vezes; o divino que não se desmorona nunca.

A cúpula e o cipreste — ei-los lado a lado, a viverem como irmãos nos jardins do Vaticano.

Uma figura de excepção, qual cipreste gigantesco, acaba de abater-se na confusão do pó da terra. Mas a Igreja, essa mantém-se robusta, firme, inalterável. Um novo Chefe vai surgir, e a ascensão continuará com o mesmo rumo das alturas — o rumo da cúpula a apontar os céus.



XXV aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional

Realizam-se hoje e amanhã, nesta cidade, diversos actos comemorativos do XXV aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional. Com os mesmos actos se solenizará também a criação do Sindicato Distrital de Aveiro dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos.

O programa é o seguinte: Hoje, às 21,30 horas, no Teatro Aveirense, sessão recreativa, oferecida pelos Sindicatos da cidade aos seus associados. Depois de uma alocação pelo advogado sr. Dr. Manuel Granjeira, Director do Jornal da Bairrada, apresentam-se o Grupo Coral Aleluia, o Rancho Salineiras de Aveiro, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Esgueira, a F.N.A.T. de Coimbra e ainda um grupo de profissionais gráficos de Anadia.

Amanhã, às 8 horas, uma salva de foguetes anunciará a criação do Sindicato Nacional dos Tipógrafos do Distrito de Aveiro e a continuação dos festejos comemorativos do referido aniversário, sendo içadas as bandeiras nas sedes dos Organismos Corporativos.

Às 9 horas, Missa por alma dos sócios falecidos do Sindicato dos Tipógrafos, sendo celebrante o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do jornal Correio de Vouga, que fará uma alocação. Em seguida será benzi-do o estandarte.

Às 10 horas, passeio pela Ria, até S. Jacinto, oferecido pelos Sindicatos da cidade ao grupo da F.N.A.T. que na véspera tomou parte na sessão.

Às 11 horas, sessão solene na sede do Sindicato dos Tipógrafos, com a presença das autoridades, usando da palavra o Presidente do Sin-

dicato dos Tipógrafos e o sr. Dr. David Cristo, Director do Litoral. No decorrer desta sessão será descerrado o retrato do sr. Ministro das Corporações e Previdência Social.

Às 13 horas, no restaurante Galo de Ouro, almoço de confraternização da classe gráfica.

Às 16 horas, bênção da Casa S. José, sita na Apeada, Vista Alegre, oferta dos Sindicatos Nacionais do Distrito de Aveiro à obra do rev. Frei Gil Alferes, O. P., que fará uma alocação.

Às 17 horas, copo de água na sede do Sindicato dos Tipógrafos, oferecido aos seus associados.

Igreja da Vera-Cruz

Por motivo de serviço paroquial, foi suprimida a Missa dominical das 12,30 horas.

Pelo Capitania

Movimento marítimo

Em 16, entraram o navio tanque «CLAUDIA», procedente de Lisboa, com gasolina, e o navio-motor «SOTO MAIOR», vindo dos Bancos, com bacalhau. Este navio, da praça da Figueira da Foz, entrou em Aveiro para aliviar o carregamento e depois seguir para aquele porto.

Em 17, demandaram a barra os lugres a motor «D. DENIZ» e «BRITES», procedentes dos Bancos da Terra Nova.

No mesmo dia seguiu para Lisboa, em lastro, o navio-tanque «CLAUDIA».

Em 18, entraram os lugres a motor «JOSÉ ALBERTO», da praça da Figueira da Foz, «LUTADOR» e «COIMBRA», todos vindos da Terra Nova.

Em 19, entrou, procedente de Lisboa, o navio-tanque «CLAUDIA», com 770 toneladas de gasolina.

Em 20, entraram o galeão «PRAIA DA SAÚDE», vindo de Setúbal, com cimento, e o lugre motor «ANTÓNIO RIBAU», com bacalhau, procedente dos Bancos;

e saiu o navio-tanque «CLAUDIA» para Lisboa.

Em 21, entrou o navio-motor «NEREIDA», vindo de Safi, com 350 toneladas de gesso, e saiu, para o Porto, o galeão a motor «PRAIA DA SAÚDE».

Actividade dos estaleiros

Os estaleiros de S. Jacinto têm na carreira, neste momento, em construção, dois arrastões costeiros e um navio bacalhoeiro para a pesca à linha.

Os estaleiros da Gafanha estão a construir um arrastão costeiro, uma traineira para a pesca da sardinha e um navio bacalhoeiro.

Novo regulamento

O Edital n.º 24, da Capitania, chama a atenção para o Decreto n.º 41.649, de 26 de Maio do ano corrente, que mandou pôr em execução o novo Regulamento do Serviço Radioeléctrico das Embarcações Mercantes, de Pesca e de Recreio Nacionais.

Câmara Municipal de Aveiro

Cinquentenário dos Bombeiros Voluntários Guilherme Gomes Fernandes

Pelo Vereador sr. Henrique Ramos foi proposto um voto de saudação à Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes pela celebração das suas bodas de ouro, que ocorrem neste ano e que aquela Companhia começou a festejar, agradecendo-lhe, ao mesmo tempo, os beneméritos serviços que tem prestado e está sempre pronta a prestar à cidade e à salvação pública. A Câmara aprovou as palavras e a proposta do sr. Vereador Henrique Ramos.

O sr. Presidente da Câmara, finda a reunião, dirigiu-se ao Quartel da Companhia e transmitiu à Direcção da mesma o voto e os cumprimentos do Município, e tomou parte nas cerimónias de bênção das novas viaturas e dos novos aparelhos de extinção de fogo e assistiu à parada e exercicios efectuados.

Igreja de S. Francisco

Procissão aos Cemitérios

Promovida pela Venerável Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade, realiza-se no próximo dia 1 de Novembro, pelas 15 horas, a procissão aos cemitérios, que terá o seguinte itinerário: sai da igreja de S. Francisco, seguindo pela Avenida Araújo e Silva, R. Aires Barbosa e cemitério sul; deste a procissão sai em direcção ao cemitério central, pela Rua Aires Barbosa, Rua de São Sebastião, Rua de Eça de Queirós, Rua de Santa Joana e Rua do Batalhão de Caçadores 10. A procissão dirige-se depois à igreja de São Francisco pela Rua do Batalhão de Caçadores 10, Rua de Santa Joana, Rua Miguel Bombarda e Avenida Araújo e Silva.

★ No dia 3 de Novembro, haverá na mesma igreja, às 10 horas, Ofícios e Missa Solene de Requiem, pelos Fiéis Defuntos.

★ Durante o mês de Novembro, todas as noites, haverá o Mês das Almas, como nos anos anteriores, pelas 21 horas.

SALÃO MARIA

A proprietária deste Salão informa todas as Suas Ex.mas Clientes e todas as Senhoras em geral, de que inaugurou as suas novas instalações, modeladamente montadas, na Rua dos Mercadores, 16-1.º (Arcos), com o Telefone 860, mesmo em frente à Casa dos Jornais, onde espera continuar a merecer a vossa preferência nos trabalhos que ali se realizam praticados unicamente por Senhoras Cabeleireiras.

Exposição de Beatriz Campos

A artista Beatriz Campos abriu no passado dia 18, no salão de festas da firma F. Ramada, L.da, em Ovar, uma exposição de aguarela, desenho e cerâmica, que encerrará amanhã.

A mesma exposição figurará na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, de 4 a 13 de Novembro.

Rua de Ilhavo

Informa-nos um nosso assinante de que a Rua de Ilhavo, onde mora, se encontra mal iluminada, pelo menos em alguns locais, o que por vezes dá ensejo a que ali se pratiquem actos pouco decorosos.

Por certo que os Serviços Municipalizados, se jul-

garem esta lembrança oportuna e justa, irão resolver o caso na medida das possibilidades.

Monumento a Nossa Senhora

Reuniu ontem à tarde, no Seminário de Santa Joana, a comissão do monumento a Nossa Senhora, cujo pedestal já se encontra pronto e colocado no respectivo local, em frente à entrada principal daquele estabelecimento de formação eclesiástica.

Presidiu aos trabalhos o Venerando Prelado da Diocese, que a todos manifestou o seu desejo de que a obra possa ser depressa levada a bom termo, assim se dando satisfação ao voto feito pelo seu saudoso antecessor Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Ontem — Eduardo Mário Violante Lebrincha, filho do sr. Eduardo dos Santos Lebrincha.

Hoje — D. Fernanda de Faria Sampaio, esposa do sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio; D. Arminda dos Santos Mota, esposa do sr. José Gonçalves da Mota; D. Maria Teresa Rocha Pereira Campos, esposa do sr. Ricardo Pereira Campos Júnior; Rosa Maria de Cruz Rávora, filha do sr. Lourenço Gomes Rávora; e Paulo Manuel Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Amanhã — D. Maria Elisa Moraes e Silva Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Augusto Branco; João Milícias; Raul Manuel Martins de Matos, filho do sr. Manuel de Matos; e Padre Manuel José Dias Cascais.

Dia 27 — Carlos Alberto Martins, nosso dedicado colaborador.

Dia 28 — D. Ascensão Martins Bastos; Jaime Gomes de Costa; e Padre Manuel Valente dos Santos Conde.

Dia 29 — D. Rosa de Sousa Cristo, viúva do falecido Dr. José Cristo; Madalena Correia Ventura; Marina Amélia Gomes Monteiro; Maria Luisa da Graça Ramos, filha do sr. João dos Santos Bizarro; Celso Lopes Biscaia; e José Maria.

Dia 30 — Conceição Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão José Barata Freire de Lima; Alfredo Esteves.

Dia 31 — D. Maria de Lourdes Martins Pereira Campos Moreira Seabra, esposa do sr. António Augusto Moreira Seabra; D. Maria Adelaide Barreto Cerqueira, esposa do sr. Henrique Carlos Prudência; D. Maria Antonieta Ribeiro do Vale Guimarães, esposa do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; Tília Cândida Alves de Moraes Calado, filha do sr. José da Purificação Moraes Calado; Vitor José Mónica Pinho, filho do sr. Florício de Pinho; Severim Duarte; e Padre Carlos da Silva Marques.

DOENTES

Em Lisboa, onde se encontrava em viagem de núpcias, foi operado de urgência o sr. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, médico nesta cidade.

— Encontra-se em Coimbra, nos

Hospitais da Universidade, onde há dias foi operado, o rev. Padre Manuel de Oliveira Júnior, Péroco de Santo André, Vagos.

CASAMENTO

Aradas, 21 — Na capela do lugar da Quinta do Picado, desta freguesia, realizou-se no domingo passado, pelas 11 horas, o casamento da sr.ª D. Maria Ferreira Pericão, filha da sr.ª D. Conceição Ferreira Branco Pericão e do sr. Silvério da Cruz Pericão, com o sr. Dr. Manuel Gonçalves Pericão, médico naquela localidade, filho da sr.ª D. Nazaré Gonçalves Sarriço e do sr. Manuel da Cruz Pericão.

Presidiu à cerimónia o rev. Padre Messias Hipólito, que celebrou Missa, tendo ao Evangelho dirigido uma enternecedora prática aos noivos. Serviu de madrinha a tia da noiva, sr.ª D. Maria Ferreira Branco, e de padrinho o primo do noivo, sr. António da Cruz Pericão, da Légua, sendo o acompanhamento feito a orgão pelo rev. Padre Joaquim Redondo.

Após a cerimónia religiosa efectuou-se um extenso cortejo nupcial para casa dos pais da noiva, onde foi servido um almoço a que assistiram cerca de 150 convidados de todas as camadas sociais, tendo aos brindes falado o sr. Major António Lebre para exaltar as excelentes qualidades dos nubentes, que, no final, seguiram para o norte do País em viagem de núpcias.

Aos noivos, que são dotados de excelentes predicados e a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, desejamos sinceramente um futuro perene de felicidades.

DR. CARLOS PERICAÇÃO

Tivemos o prazer de abraçar aqui no último domingo o nosso querido amigo e conterrâneo sr. Dr. Carlos Pericão de Almeida, Cônsul, actualmente exercendo funções no Ministério dos Negócios Estrangeiros, que se fazia acompanhar de sua esposa, a quem apresentamos também os nossos respeitosos cumprimentos. — C.

ARMINDA

Tem a honra de participar às suas Excelentíssimas Clientes que, a partir de 30 de Outubro próximo, expõe os seus chapéus e novidades para Outono-Inverno.

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

O Beira Mar isolou-se no comando

A 6.ª jornada do Campeonato Distrital de Futebol, efectuada no último domingo, operou novas mudanças na classificação e teve resultados inesperados em alguns dos encontros.

OVARENSE — PEJÃO	1-2
FEIRENSE — R. AGUEDA	3-1
BEIRA MAR — ARRIFANENSE	3-1
VISTA ALEGRE — LOUROSA	2-1
LAMAS — CESAR	1-1

A surpresa da jornada foi, sem dúvida, a vitória do Pejão em Ovar. Com este resultado nem sequer os pedoridos contavam, mas o certo é que ele se verificou e o Pejão tem mais 3 pontos.

O Recreio de Agueda sofreu a sua segunda derrota, o que é natural dada a forma em que se encontra a turma da Vila da Feira.

O Arrifanense baqueou em casa frente ao guia da classificação, apesar de este não apresentar o seu melhor.

O Vista Alegre, embora dificilmente, bateu o Lusitano de Lourosa, inaugurando assim as obras que efectuou no seu campo, com uma vitória preciosa.

E o União de Lamas, em sua própria casa, não conseguiu ir além do empate perante o Cesarense.

Com estes resultados, passou a ser a seguinte a

	J	V	E	D	F	C	P
Beira-Mar	6	4	2	—	18	4	16
Feirense	6	4	1	1	12	4	15
Agueda	6	4	—	2	11	0	14
Ovarense	6	2	2	2	18	7	12
Lamas	6	2	2	2	8	12	12
Cesarense	6	1	3	2	5	8	11
Lourosa	6	1	2	3	7	10	10
Pejão	6	2	—	4	7	11	10
V. Alegre	6	2	—	4	7	17	10
Arrifanense	6	1	2	3	6	20	10

JOGOS PARA AMANHÃ

Lourosa — Ovarense
Pejão — Feirense
Agueda — Arrifanense
Beira Mar — Lamas
Cesarense — Vista Alegre

A Ovarense terá que acautelar-se na sua deslocação a Lourosa, para não comprometer a sua classificação. Deve regressar com mais 3 pontos.

O Feirense também tem saída difícil, tanto mais que o Pejão está animado com a vitória alcançada no último domingo em Ovar. No entanto, não irá além do empate.

O Recreio de Agueda tem um jogo fácil, assim como o Beira Mar, pois recebem nos seus campos o Arrifanense e o Lamas, respectivamente, que têm actuado mal neste campeonato.

E o vizinho Vista Alegre, que se desloca a Cesar, tem possibilidades de regressar com um empate, resultado este que muito o poderá beneficiar.

EM ARRIFANA

Arrifanense 1-Beira Mar 3

O encontro Arrifanense — Beira-Mar não foi bom, nem poderia sê-lo, dadas as dificuldades com que teve que lutar a turma aveirense. Por um lado o mau estado do rectângulo, cuja aprovação nos surpreende, e por outro a dureza ou até violência com que actuaram os jogadores locais.

Convencidos antecipadamente de que não poderiam vencer, os arrifanenses procuraram o melhor resultado, usando para isso de todos os meios ao seu alcance, com tal ausência de técnica.

Os aveienses retrairam-se o mais possível, o que os levou a não concretizarem a sua superioridade.

Os golos do Beira-Mar foram marcados por Hassan-Ali que, com Calisto, foram os melhores da linha avançada dos aveienses.

Ao intervalo o Beira-Mar venceu por 1-0, sendo o tento do arri-

fanense marcado quando os aveienses estavam em 3-0.

Pelo Beira-Mar alinharam: Norberto (Violas), Canha e Piteira, Ribeiro, Liberal e Evaristo, Marcelo, Neliito, Calisto, Hassan e Mateus.

A arbitragem do sr. Mário Silva foi má, não conseguindo agradar nem a vencedores nem a vencidos.

BASQUETEBOL

Campeonato Distrital

Relato de João Carvalho

Galitos 48 - Anadia 17

Perante fraca assistência efectuou-se na noite de sábado, no Rink do Parque, o encontro de Basquetebol entre as equipas do Galitos e o Anadia, a contar para o Campeonato Distrital.

Arbitragem do aveirense Carlos Neiva.

Os grupos alinharam: GALITOS — Albertino (1), Hernani (9), A. Robalo (11), A. Fino (11), J. Fino (16), Jeremias, Raul, João, J. Luís, Pimenta, e Paula.

ANADIA — J. Gaspar Santos (9), Miguel Morgado, José Soares (5), António Lapa, António Abel (2), Avelino Ribeiro, Carlos Mira e Franklin (1).

Ao intervalo, 28-9. Os Galitos, efectuando uma boa partida, venceram com merecimento perante um Anadia longe do seu melhor.

O encontro foi sempre bem disputado, revelando-se os grupos muito desiguais.

Os aveienses comandaram sempre a marcação, chegando ao final com um triunfo amplo e indiscutível, que é perfeitamente aceitável, e para ele contribuiu grandemente a actuação de A. Robalo, Hernani e Albertino, que consideramos os melhores jogadores em campo.

No Anadia todos os seus jogadores jogaram sobre o fraco.

OUTROS RESULTADOS

Sanjoanense 37 — Sangalhos 35
Mogofores 53 — Recreio 42
Illiabum 39 — Esgueira 40

CLASSIFICAÇÃO: — 1.º Galitos; 2.º Mogofores; 3.º Sanjoanense; 4.º Esgueira; 5.º Illiabum; 6.º Sangalhos; 7.º Recreio; 8.º Anadia.

JOGOS PARA AMANHÃ

Sangalhos — Galitos
Esgueira — Mogofores
Recreio — Sanjoanense (em Esgueira)
Anadia — Illiabum



Justiça da Bola

Em sua reunião de 22 do corrente, a Comissão Executiva da A. F. A. applicou os seguintes castigos:

Manuel Martins R. Leite, do Arrifanense, 3 jogos de suspensão, por agressão.

André João Piteira, do Beira-Mar, 1 jogo de suspensão, por resposta a agressão.

Associação Desportiva Ovarense — multa de 500\$00 por comportamento incorrecto de parte do público no jogo Ovarense — Pejão.

Ver mais notícias na página 8

DURALMAQUE,

Máquinas de Escritório Ltda.

com Sede em Lisboa, na Rua de Conde Redondo n.º 20-1.º

Representantes exclusivos para Portugal das máquinas de escritório

«SIEMAG» «VOSS»
«PRECISA»

Tem a honra de comunicar que nomeou seus AGENTES EXCLUSIVOS para o DISTRITO DE AVEIRO

a firma dessa cidade

D. M. BRITO
(Mecanográfica de Aveiro)

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 8

Na morte do Santo Padre

Promovidas pelo clero do Arciprestado de Ilhavo, realizaram-se no passado dia 20, à noite, na igreja matriz da vila, exéquias solenes por alma de Pio XII.

■ Anteontem, na igreja de Pardelhas, houve também exéquias, promovidas pelo clero da Murtoza, estando presentes as entidades oficiais do concelho.

■ Os sacerdotes do Arciprestado de Sever do Vouga promovem os mesmos sufrágios, na igreja matriz da vila, no próximo dia 8 de Novembro.

■ Na sessão da Comissão Administrativa da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, realizada no dia 11 do corrente, foi aprovado, por unanimidade, um voto de mais profundo pesar pelo falecimento de Sua Santidade o Papa Pio XII.

Na respectiva acta ficaram registadas as seguintes palavras:

«O Excelentíssimo Senhor Presidente, usando da pala-

vra, começou por dizer que a Igreja se encontra de luto pela perda dum grande Chefe que foi Sua Santidade o Papa Pio XII. A seguir fez o elogio de Sua Santidade, que considera ter sido uma das Figuras mais notáveis da humanidade, não só dos tempos hodiernos, mas também do prélo que tivemos, e propôs que ficasse consignado na acta um voto de mais profundo pesar e que, desse voto, se desse conhecimento a Sua Excelência Reverendíssima o Bispo de Aveiro».

PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 29-A

Agradecimento

A família de Idalina Augusta da Silva de Carvalho Nunes, recendo que, por falta ou insuficiência de endereços, não tenha agradecido individualmente, como era seu desejo, a todas as pessoas que participaram na sua dor, vem fazê-lo por este meio, testemunhando o seu reconhecimento a quantos patentearam a sua mágoa no doloroso transe e, muito particularmente, aos que acompanharam a saudosa extinta à sua última morada.

Empregada

Precisa-se, para escritório. Resposta, por escrito, ao n.º 40, nesta Redacção.

Tecidos de Lã e Gabardines

PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

no **ARMÉNIO**

«Depósito da malhas AÉFE»

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 31

AVEIRO



A Virgem Peregrina na freguesia da Trofa

A'S 16,30 h. tudo estava pronto, junto à capela de N.ª Senhora da Piedade, para receber, da freguesia de Sedadães, a Imagem Peregrina. A Irmandade do Menino Jesus e Almas, com suas cruzes e estandartes, crianças da catequese e muitos homens, à frente, formavam duas longas alas, ao lado da estrada.

Depois do cântico do adeus, receberam a Imagem os srs. professor Júlio Gonçalves Barreto, António Marinho de Bastos, Carlos de Almeida e Manuel Fernando Baltazar dos Santos.

Conduzida, em triunfo, à igreja paroquial, fez a saudação o rev. Padre José Henriques da Lira Bastos, Pároco de Aguada de Beixo, que foi o pregador da semana.

Em todos os dias se notou muita afluência de fiéis, sobretudo às cerimónias da noite. O horário foi o seguinte: às 5,30, oração da manhã, terço, intercalado com cânticos, ladainha, Santo Sacrifício e confissões; ao Evangelho meditação sobre a intenção de cada dia; às 15, oração das crianças, terço e bênção do Santíssimo Sacramento; em seguida catequese; às 20,15, terço com cânticos, ladainha invocações, súplicas, sermão e bênção.

Em todos os dias se fez oração pelas melhores do Santo Padre, e por isso se dedicou o primeiro dia às necessidades espirituais e temporais da Santa Igreja; o segundo pelas intenções da nossa Diocese e pelo Senhor Bispo; o terceiro pelas crianças; o quarto pelos doentes, em especial pelo

Santo Padre; o quinto em desagravo ao Coração Santíssimo de Jesus e ao Coração Imaculado de Maria, tendo-se feito uma hora de adoração; o sexto, pelo sacerdócio católico, especialmente pelos sacerdotes da nossa Diocese.

Na quinta-feira, já se fez oração, em comum, pelo eterno descanso do Santo Padre, que o Senhor nesse dia se dignou chamar à Si e, na sexta-feira, foi celebrado o Santo Sacrifício, com assistência de grande número de pessoas, em sufrágio de sua alma.

Sexta-feira e sábado de tarde muitas pessoas se abeiraram do tribunal da penitência, para, no domingo, se aproximarem da Sagrada Mesa.

No domingo, dia 12, o Santo Sacrifício foi cantado pelo povo às 11 horas. A comunhão abeiraram-se de Nosso Senhor aproximadamente 350 pessoas, que se ajoelhavam, nos degraus do altar, em grupos, por famílias: os pais ao lado e os filhos no meio. Cerimónia verdadeiramente comovedora e cheia de emoção.

A's 14,30 h. foi feita a consagração da freguesia a Nossa Senhora e depois principiou o desfile do cortejo.

O cortejo percorreu, através das ruas ornamentadas, com fino gosto e à custa de muito trabalho, o lugar da Trofa, Figueira, Crastovães, São Sebastião, Cimalhas, Sul de Mourisca, estrada nacional, em direcção ao Norte, até à estrada que liga a Pedrações, onde, com grande saude, depois do cântico do adeus, foi entregue a Imagem à freguesia de Lamas do Vouga.

à Biblioteca Municipal «Joaquim António Soares» deste concelho, uma valiosa colecção de livros, em grande parte alusivos a assuntos angolanos.

Lagutrop

Murtosa

Falecimento

Murtosa, 19 — Faleceu hoje nesta vila, com a idade de 70 anos, a sr.ª D. Filomena da Cruz Ferreira, esposa do sr. Domingos dos Santos Ferreira, importante industrial de padaria nesta vila, e mãe do sr. Manuel dos Santos Ferreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal deste concelho, e da sr.ª D. Laura dos Santos Ferreira, ausente nos Estados Unidos da América do Norte, e avó da sr.ª D. Filomena dos Santos Ferreira, estudante de medicina no Porto. O funeral realiza-se amanhã, nesta vila, da sua residência para o cemitério municipal. A família dorida os nossos pésames.

Pelo Património dos Pobres

A Comissão Executiva do Património dos Pobres da Murtosa acaba de receber a importância de 43.750.00 cruzeiros, provenientes de uma subscrição aberta no Rio de Janeiro, Brasil, por uma comissão de filhos desta terra constituída pelos srs. Norberto da Silva Barbosa, Aurélio do Patrocínio Nunes, Alfredo Guimarães, Manuel Pinho Camarão, Arménio Martins de Gusmão e Ricardo de Sá Alves. Esta importância destina-se a construir uma casa do «Património» com o nome de «Casa do Rio de Janeiro».

Biblioteca Municipal «Joaquim A. Soares»

O rev. Padre Manuel Ruela Pombo, nosso conterrâneo residente em Lisboa, acaba de oferecer

Amoreira da Gândara

Amoreira, 15 — Os srs. Luis Ferreira Alves, Mauuel Ferreira Alves, Adelino Francisco dos Santos, António de Almeida Carvalho, António Francisco Ferreira, Eleutério Gala, Manuel Domingues Mota, Alberto Domingues Mota, Adelino Gala, Manuel António Filipe dos Santos e Herculano da Silva Ambrósio, todos vindos a Portugal em gozo de férias, os primeiros do Brasil e o último de Moçambique, tomaram à sua conta a caiação da igreja paroquial, por ocasião da festa em honra do Coração Imaculado de Maria.

O nosso agradecimento em nome da freguesia e que, quando regressarem às suas terras de trabalho, não se esqueçam desta que lhes serviu de berço, onde todos têm numerosa família e muitos amigos.

— Encontra-se na Casa de Saúde de Montes Claros, Coimbra, o sr. João da Silva, do lugar de Amoreira.

— No Hospital de Oliveira do Bairro, está internada a menina Maria de Lurdes Simões de Carvalho, do lugar de Madureira.

— A passar as vindimas, na região do concelho de Trancoso, estão o sr. Prof. Amadeu Pimentel e sua esposa, D. Ortélia Alves.

— Faleceu o sr. Adriano de Oliveira, do lugar de Madureira. O seu funeral, que se realizou ontem, foi muito concorrido.

C.

Mamarrosa

Mamarrosa, 15 — De visita a seus filhos, que estão em Africa, embarcou há dias a sr.ª Rosa de Oliveira da Graça.

— Foi muito numerosa a comunidade das crianças desta freguesia. A' noite, no salão local, houve uma festa pelas mesmas crianças, na qual tomou parte o acordeonista Sérgio Paulo Gala, de 9 anos de idade, que deixou toda a assistência entusiasmada com a sua actuação.

Houve prémios para as crianças que mais se evidenciaram no exame de doutrina, que foi feito no mencionado salão e na presença de seus pais e familiares.

— Após as vindimas, que este ano não foram muito abundantes, nem em quantidade nem em qualidade, muitos dos moradores desta freguesia já começaram a sair para a praia da Costa Nova.

— Regressaram há dias da América do Norte o sr. Eng. Carlos Pato e sua esposa.

— Anda a Direcção de Obras Públicas de Aveiro a preparar o largo da igreja, ampliando-o e calcetando a tubos a parte da valleta que fica contigua à casa do sr. Manuel Neves.

C.

Ouca

Ouca, 20 — Na igreja paroquial desta freguesia realizaram o seu casamento a menina Maria Cidália de Oliveira, filha da sr.ª Clementina de Oliveira e do sr. Manuel dos Santos Servo, e o sr. João Augusto Resende, de Santa Catarina.

Foram padrinhos os srs. Manuel Joaquim Resende e Manuel Joaquim Júnior.

Em casa dos pais da noiva foi oferecido um almoço aos convidados.

— Para a Torreira, onde vai exercer o magistério primário, partiu a menina Maria Rocha de Oliveira Estima.

— De Venezuela, chegaram a esta freguesia os srs. Manuel de Almeida Martins, Carlos e Ismael Simões Lopes.

— Para o Rio de Janeiro seguiram os srs. José da Silva Carvalho e Manuel da Silva Mendes. Para a mesma cidade, seguiram as sr.ªs Alice Rocha e Lucinda Constantina de Oliveira, que se vão juntar a seus maridos e filhos.

— Encontram-se numa Casa de Saúde em Coimbra a esposa do sr.

Traços duma Figura

Continuação da página 10

Pio XII, timoneiro da barca de Pedro, revelou-nos a Igreja no esplendor da sua beleza sem mácula, na majestade soberana da sua grandeza. Eterna na sua origem e no seu destino, ora impressiona os homens de todos os tempos, pelo seu rosto pergaminhado de rugas com vinte séculos de existência, ora os fascina pelo frescor novo da sua face juvenil. Vemo-la envergando as roupagens das civilizações passadas, objecto da cobiça dos homens que pretendem encarcerá-la nas estruturas frágeis e passageiras, enquanto ela rompe as cadeias douradas ou estilhaça as pedras com marca grega, romana ou bizantina, se escapa e paira triunfante, sobranceira aos ho-

mens entretidos como crianças a recolher os fragmentos da batalha, classificando-os por idades e tentando escrever na História o capítulo da morte da Igreja.

Pio XII, na sua estatura de gigante, ou na sua humildade de Príncipe Soberano, servo de Cristo e servo dos servos de Deus, demonstrou mais uma vez que nem as prepotências dos imperadores na Idade Média, nem o prejuízo da Renascença, nem o ateísmo da Revolução, nem o sedutor afago do Regalismo, conseguiram atingir a pureza imaculada da Igreja, incarnação terrestre do amor da Trindade Santa, como o não conseguirá, em nossos tempos, a violência satânica do materialismo ateu.

Morreu o Papa Pio XII! E a Cristandade reza: — «Senhor, concede-me ao que era Vigário do Vosso Filho na terra a eterna companhia dos Vossos Santos Pontífices».

A Igreja não morre. Em oração instante, supplica ao Chefe Invisível e Eterno: — «Senhor, imploramos da Vossa grande misericórdia para a Santa Igreja Romana um Pontífice tal que sempre Vos agrade por seu zelo piedoso e atreia a veneração contínua do Vosso povo por seu sábio governo».

E a marcha da Igreja Terrestre acentua-se vigorosa à conquista da Pátria Eterna.

Vende-se

Opel Rekord 1958, em estado novo, apenas com 13 000 quilómetros, por motivo de retirada. Tratar com o próprio: Manuel Madail, Rua de Ilhavo — Verdemilho — AVEIRO.

VEJA

A PARTIR DE HOJE
os novos e já famosos modelos

SIMCA-ARONDE

P 60

Em exposição
nos Concessionários para os distritos de Aveiro e Coimbra

EDUARDO ALVES BARBOSA & F.ºS

AVEN. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 118 — AVEIRO

(Aberta no Domingo)

Radiarte

Esperança que é certeza

Os escrutínios e os boletins

Cada Cardeal, para os escrutínios, realizados na Capela Sistina, recebe o seu boletim de voto, em que estão escritas as palavras «Eligo in Summum Pontificem Reverendissimum Dominum meum Cardinalem X...». (Elejo Sumo Pontífice o Reverendíssimo meu senhor Cardeal X...).

A preparação do escrutínio chama-se ante-escrutínio e as formalidades que se seguem ao escrutínio têm a designação de pós-escrutínio. Há três Cardeais escrutinadores e três Cardeais enfermeiros (estes vão receber o voto dos Cardeais porventura doentes nos seus aposentos). Os nomes dos seis são tirados à sorte pelo Cardeal-Diácono.

Os Cardeais devem disfarçar o melhor possível a sua letra, de modo a não se poder descobrir em quem votaram. O Cardeal Decano vota primeiro. Cada Cardeal tem uma lista em que vai marcando o resultado das votações.

Por ordem de antiguidade, cada um dos eleitores dirige-se para o altar junto ao qual estão os escrutinadores. Ajoelha-se em oração, levanta-se e, com o seu boletim estendido por cima do grande cálice de prata colocado diante do tabernáculo, pronuncia em voz alta e em latim a fórmula do juramento: «Tomo por testemunha a Cristo, Nosso Senhor, que um dia me há-de julgar, de que elejo quem, segundo Deus, julgo que deve ser eleito».

O eleitor depõe então o seu boletim na ranhura da patena que veda a boca do cálice; em seguida, inclina-se diante do cálice e volta ao seu lugar.

Depois de todos os Cardeais terem votado, o primeiro escrutinador agita o cálice, a fim de misturar os boletins. O terceiro escrutinador toma os boletins, um por um, e depõe-os num segundo cálice. Se acaso o número de boletins não coincidissem com o dos eleitores, todos os boletins seriam queimados.

Em seguida, os escrutinadores levam o cálice com os votos para a mesa central. O primeiro pega num dos boletins, ao acaso, desdobra-o e lê em voz baixa o nome do eleito; passa o boletim ao segundo escrutinador, que faz o mesmo; e o terceiro é que anuncia, em voz alta, o nome escrito.

Se a votação permitiu atingir a maioria exigida, são tirados à sorte os nomes de três «revisores».

Os boletins são queimados num pequeno fogão negro, cilíndrico, instalado num dos ângulos da Capela. E o fumo sai por uma chaminé visível da Praça de S. Pedro. Se a eleição não deu resultado, os boletins são queimados com palha molhada, do que resulta uma fumaça espessa e escura. Se, pelo contrário, «il Papa é fatto» (como dizem os romanos), só os boletins são queimados, do que resulta a célebre «fumata», a fumaça branca que faz exultar a multidão reunida na Praça de S. Pedro, e prorromper em «evvivas!».

O eleito tem de aceitar a eleição. Só então se pode considerar eleito; mas logo que a aceita, está-lhe conferido o sumo episcopado,

Continuação da página 1

com todo o poder de jurisdição. (Se acaso não fosse Bispo, teria de ser sagrado Bispo pelo Decano do Sacro Colégio. O Papa é o Bispo de Roma, e, como Bispo de Roma, a Basílica de S. João de Latrão é a sua Catedral).

«Aceitas a tua eleição?»

O Cardeal Decano pergunta ao eleito: «Acceptasne electionem de Te canonice factam in Summum Pontificem?» (Aceitas a tua eleição, canonicamente feita, para Sumo Pontífice?).

O eleito tem de responder com clareza: Sim, ou não. Se responder sim, a resposta é comunicada à assembleia pelo Prefeito das Cerimónias. Os dois Cardeais que estão a seu lado afastam-se logo, para lhe significarem respeito. (Foi nesta altura, na eleição de Pio XII, que este abraçou o Cardeal Cerejeira, dando-lhe dramaticamente a sua primeira bênção pontifícia para Portugal). Baixam-se, por meio de um cordel, todos os baldaquinos, símbolo da autoridade — menos o do eleito.

E' ainda o Cardeal Decano que pergunta ao eleito que nome apostólico quer escolher: — «Quomodo vis vocari?»

Redige-se a acta autêntica da eleição. O novo Papa é conduzido, primeiro, ao altar, ficando em oração, e depois à sacristia, onde se escolhe para ele uma de três batinas brancas, de tamanhos diferentes.

O novo Papa volta, a seguir, para a Capela, para a cerimónia da primeira obediência dos Cardeais. Antes, o Papa sentava-se mesmo no altar, a fim de se significar assim que era um com o altar do sacrifício, símbolo de Jesus Cristo. Agora, recebe a homenagem no

trono que ocupava como eleitor. Esta homenagem chama-se «adoração», o que significa que os Cardeais levam à boca o «ad os», em latim), o pé e a mão do novo Papa, em sinal de homenagem, antes de receberem dele o ósculo da paz.

O «Anel do Pescador» e o anúncio à multidão na Praça de S. Pedro

Por fim, o Cardeal Camerlengo aproxima-se e enfia no dedo do novo Papa o «Anel do Pescador», no dedo lhe ficará, como sinal distintivo de autoridade pontifícia, até à sua morte, sendo então partido.

No entanto, o Governador e o Marchal do Conclave vão abrir a entrada do Pátio de S. Dámaso. Só horas mais tarde todos os conclaveiros poderão sair do Conclave.

Do alto da «loggia» central da Basílica, o Cardeal Diácono anuncia à multidão a eleição e o nome do novo Papa, em latim: «Anuncio-vos uma grande alegria. Temos um Papa, o Eminentíssimo e Reverendíssimo Senhor X, que escolheu o nome de...».

E o Papa não tarda a aparecer, já vestido de branco. Vai dar a sua primeira bênção à Urbe (Roma) e ao Orbe.

Os sinos de S. Pedro repicam festivamente. «Habemus Papam...».

O novo Papa está na posse da sua soberania. O Secretário do Conclave, exercendo funções de Secretário de Estado, informa desta eleição o Corpo Diplomático acreditado junto da Santa Sé, e o próprio Papa notifica, ele próprio, a sua acessão ao trono de Pedro, aos Chefes de Estado com os quais a Santa Sé mantém relações diplomáticas.

Dias depois realiza-se a Coroação.

BISPO DE AVEIRO

O Senhor Bispo de Aveiro desloca-se amanhã de tarde à freguesia de Esgueira para administrar o Santo Crisma às crianças que fazem a sua Profissão de Fé.

★ Durante a próxima semana estará ausente desta cidade.

★ A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, reunida em sua primeira sessão após a tomada de posse do Senhor D. Domingos Fernandes, dirigiu-lhe as mais respeitadas saudações e cumprimentos.

★ A Câmara Municipal de Vagos, em reunião

ordinária, resolveu endereçar a Sua Ex.^a Rev.^{ma} as suas melhores saudações e exarar na acta um voto de sincera congratulação.

★ O mesmo fez a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, que comunicou as suas deliberações ao nosso Ex.^{mo} Prelado e aos Consultores Diocesanos.

★ A Junta de Freguesia da Murtosa exarou na acta da sessão ordinária de 28 de Setembro um voto de congratulação por motivo da elevação do Senhor D. Domingos a Bispo de Aveiro, desejando-lhe frutuoso e largo exercício no governo da Diocese.

★ Acompanhado pelo rev. Padre Messias da Rocha Hipólito e por dois seminaristas, o Senhor D. Domingos visitou, no passado domingo, a nossa cadeia comarcã, ali celebrando a Santa Missa e fazendo uma alocução aos reclusos.

O Venerando Prelado foi recebido por dois Meritíssimos Juizes, que lhe agradeceram a honra e o benefício da visita.

Antes de retirar, Sua Ex.^a Rev.^{ma} conversou ainda paternalmente com todos e deixou-lhes uma lembrança.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

À Indústria do País

Para instalação de anúncios luminosos utilize

A CIDADE DE AVEIRO

1959

Bicentenário - Milenário

Diocese de Aveiro

Informação

A partir da presente data, 25 de Outubro, o rev. Padre Carlos Augusto Rodrigues, da Arquidiocese de Évora, actualmente residente na freguesia do Monte-Murtosa, não tem qualquer jurisdição nesta Diocese de Aveiro.

Peditório da Liga Portuguesa contra o Cancro

A' semelhança do que se tem feito nos anos transactos, a Liga Portuguesa contra o Cancro promove nos dias 1, 2 e 3 de Novembro próximo um peditório nacional em auxílio da benemérita campanha que a mesma Liga vai realizando contra a terrível doença.

Como nos demais anos, também a Igreja, por intermédio dos seus párocos, não deixa de colaborar nestes esforços.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro recomenda, pois, aos revs. párocos e capelães que se associem mais uma vez à referida Campanha destinada a recolher fundos para que a Obra possa continuar em progressivo desenvolvimento.

Aveiro, 25 de Outubro de 1958.

A Secretaria Episcopal

O Dia das Missões no Seminário

Os alunos do nosso Seminário não esqueceram o Dia das Missões, que ocorreu no passado domingo. Durante toda a semana fizeram orações e sacrifícios por esta intenção, correspondendo assim ao apelo da Santa Igreja.

No domingo à noite, no salão de festas, realizou-se uma pequenina sessão. Depois de breves palavras do sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, Director Espiritual, sobre as actividades do Centro Missionário ali existente, o aluno Manuel Mateus Tavares dos Santos leu um interessante trabalho em que focou a figura de Pio XII e o seu amor pelas Missões.

O Vice Reitor, sr. Padre Anibal Ramos, congratulou-se com os seminaristas pelo seu interesse em benefício das obras missionárias e fez oportunas considerações, relacionadas com o mesmo tema.

Por fim, todos deram as suas esmolas para as Missões Católicas.

Obras na Catedral

Por iniciativa do sr. Reitor, Padre José Maria Carlos, estão a realizar-se algumas obras de limpeza e restauro na fachada principal da Sé, na torre e no interior do templo.

Embora ligeiras, estas obras melhoram bastante o aspecto da Catedral.

Só é pena que não pudesse ainda ter-se realizado o projecto que a Câmara Municipal tinha em vista para o adro.

Salreu

Salreu, 22 — A costeira do Cadaval, embora estando longe do fim, vê-se agora, a expensas da Câmara e com a participação do Estado, concertada e calcetada a cubos.

Tomamos a liberdade de lembrar à Câmara a necessidade do concerto dum pequeno troço de caminho que dá para o Senhor do Terço, indo de Campinos, perto da Chasca. Já para lá deitaram algum aterro para allear; o trabalho, porém, está incompleto, como se pode observar. Quando vierem as chuvas, ficará mais intransitável do que estava antes.

Não é obra muito dispendiosa, e trata-se dum caminho de bastante servidão.

— A festa das Almas, nesta freguesia, com o programa habitual, deve celebrar-se na tarde do próximo dia 2 de Novembro — (C).

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 20 de Outubro corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a obra de «SANEAMENTO DE PARTE DA CIDADE DE AVEIRO — ZONA I», cujo Programa e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços Técnicos desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação 1.200.000\$00
Depósito provisório 30.000\$00

As propostas escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser apresentadas nesta Câmara, até ao dia 10 de Novembro próximo, pelas 14,30 horas.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 20 de Outubro de 1958

O Presidente da Câmara,
(Dr. Alberto Souto)

AGRADECIMENTO

Queremos por este meio manifestar publicamente o Nosso reconhecimento às Ex.^{mas} Autoridades, ao Rev. Clero, aos Seminários, às Comunidades Religiosas e a todos os fiéis que se dignaram acompanhar-Nos nas Solenes Exéquias celebradas na Catedral em sufrágio de Sua Santidade Pio XII.

Agradecemos ainda a todas as pessoas que se nos dirigiram a expressar as suas condolências pela morte do imortal Pontífice.

Aveiro, 24 de Outubro de 1958

† Domingos d'Apresentação,
Bispo de Aveiro

Não compre um Televisor sem assistência técnica

PHILIPS vende os seus televisores com o apoio técnico da Estação de Serviço dos Agentes

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A V E I R O

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º
(Acima do Cjoe-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633
Residência 1019

DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
(incluindo ânus e recto)

P. D. Filipe de Lencastre, 22-T.-23326 PORTO

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 - Tel. 724
Res.: R. 1.º Visconde da Graça, 2 - Tel. 291

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina

Cardiologia

Electrocardiografia - R. X.

Consultas às 4.ªs-feiras
e sábados às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49 - Telef. 560 P. C.



SOTO RIO

É UMA *Camisa* AFAMADA
DE COLARINHO DURO
E FLEXIVEL COM

telion

RESISTENTI AL LAVAGGIO

FABRICANTES E DISTRIBUIDORES

PIRES & BREDA, L.^{DA}

ÁGUEDA

DEPOSITÁRIO EXCLUSIVO EM AVEIRO

LANIFICIOS COVILHÃ

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 92

ÓCULOS

Se necessitar consulte os preços da

OURIVESARIA

VILAR

Moderno e variado sortido

Longa prática

E' a casa d'óptica mais antiga d'Aveiro.

Escrupulosa execução de receitas médicas

Rua José Estêvão, 59

AVEIRO

Junto ao Quartel da Guarda Republicana.

Compra-se

Camionete ou fourgonete de carga com aluguer ou só aluguer, raio 30 a 100 Km. Nesta Redação se informa.

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Consulte

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

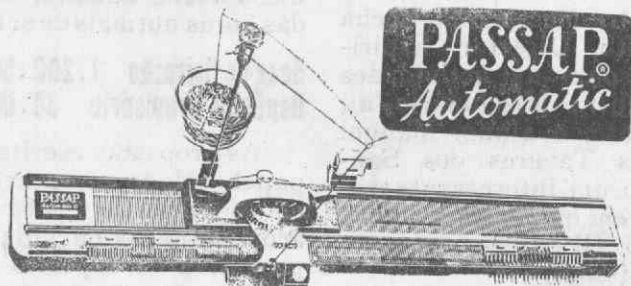
DE

André de Mira Corrêa
CONSTRUTOR CIVIL
DIPLOMADO

Para os seus

Projectos de Arquitectura
Orçamentos e Empreitadas
Avenida Salazar, 46 - t/c - Esq.
Telefone 1049 - AVEIRO

MÁQUINAS DE TRICOTAR



Toda em aço - 201 agulhas - Faz todos os pontos automaticamente
Nunca caem malhas e o trabalho não encolhe

SE FOR BEM COMPARADA SERÁ A PREFERIDA

APENAS POR 112\$00 MENSAIS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

Jaime Afonso Cancela - C. do Combro, 49 - Telef. 31854 - LISBOA

AGENTE LOCAL:

Fernando Santos Paiva - Rua Engenheiro Pereira da Silva, 20 - AVEIRO

- Presentemente em Aveiro uma professora do Centro Passap de Lisboa -

Gandeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de candeieiros eléctricos para teto

Certifique-se no

"LAR FELIZ"
R. Cons. Luís Magalh. 29-A

Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa - Costa do Valado

GAMISOLAS
GAMISAS **GAMURGINES**
OS MODELOS MAIS MODERNOS
Para HOJE e para SEMPRE

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TELEF. 575

AVEIRO

Torne a sua casa e os seus produtos conhecidos

anunciando no

Correio do Vouga

Vende-se

Vivenda em Eixo, com todos os requisitos modernos e quinta, com a área de 5.000 m2.

Tratar com: Jerónimo Mascarenhas Jr. - EIXO

UM REI NO EXÍLIO

NA vida há incongruências sensacionais. Pela sua bizarrice obstinada ou pela sua ingenuidade infantil? Como crianças extravagantes, os homens passam o tempo a assaltar portas arrombadas e a escalar becos sem saída.

Aquele grito tonitruante de Lúcifer — non serviam! — não morreu como voz perdida no deserto. Tem-se repetido indefinidamente no recôndito das consciências e no borborinho, sim, no borborinho das praças públicas.

Apesar dos efeitos inevitáveis, continua-se a gritar, ufanamente, visivelmente, a plenos pulmões: — nem Deus, nem Mestre!

★

A' socapa e a medo! — dir-se-ia ser esta a condição do reinado de Cristo no mundo. Cristo não pode aparecer à luz da vida. Tem de ficar encaixado nos templos ou soterrado nas masmorras, ou ainda embocado nos mudos lugares de honra!...

E no entanto, a Sua presença activa na vida humana seria como a existência da luz no universo: para iluminar e aquecer.

E o reino de Cristo — porque não é deste mundo! — estabelecerá entre os homens a Paz, a Justiça, o Amor. O Amor — eis o âmago da questão. Cristo não quer ser o Senhor que se impõe à força, mas o Amigo que a todos oferece a Sua amizade.

Terrível humildade a deste Senhor que pede licença para reinar naquilo que é Seu!

★

O homem pode impedir que Cristo reine no mundo, mas jamais conseguirá usurpar-lhe os direitos desse reinado.

Cristo, o Rei exilado naquilo que é Seu, é também o Criador e o Senhor de todo o universo e o Salvador imolado por todos os homens. Quem poderá alguma vez derriber estes títulos de realza? E onde o poder que impeça que Ele reine no coração daqueles que, pelo Baptismo, se fizeram Seus vassallos fiéis?

Cristo é Rei lá onde as armas não têm poder e onde não chegam os estragos do tempo. Reinando pelo amor, será escoraçado por muitos, mas será Ele — e mais ninguém! — o Rei eterno dos corações!

★

Rei dos reis, Senhor dos senhores, Cristo aceita a proscricção que os homens lhe ditam e anda por aí apenas escondido nos farrapos de qualquer maltrapilho.

E no entanto, é d'Ele que vem todo o poder. Nesta espantosa humildade divina, Cristo limita-se a reinar nas almas que O recebem, enquanto que a família humana continua a repetir a apostasia dos Infernos. Repetindo-a, a Humanidade para a afasia acorrentada a qualquer laço com traços reais.

Mas um dia, Aquele que só por alguns foi recebido como Rei de Amor, terá de ser reconhecido por todos como Rei de Justiça. Acabará de uma vez para sempre a tentativa desesperada e orgulhosamente satânica de evitar o... inevitável!

M. R.

Revista "FLAMA"

Foi publicado o n.º 555 desta excelente revista semanal que, na sequência do número anterior, insere ainda abundante reportagem ilustrada alusiva às exéquias de Sua Santidade Pio XII e as fotografias de quase todos os eminentes Cardeais que tomam parte no Conclave.

Além disso, «Flama» apresenta variada reportagem gráfica de actualidades e as sempre interessantes secções habituais.

«Flama» é a revista semanal das famílias, pois pode entrar em todas as casas.

Compre, leia e divulgue sempre a revista «FLAMA»!

A' venda na GRAFICA DO VOUGA.

Quem perdeu?

Encontram-se em Oiã, desde o passado dia 21 de Setembro, uns óculos que se entregam a quem provar pertencer-lhes.

Procurar na Igreja de Oiã.

LEIA
DIVULGUE
ASSINE

o jornal católico

Correio do Vouga

Visite a nova Escola

de
**DACTILOGRAFIA
MECANOGRÁFICA
DE AVEIRO**

Praça Dr. Joaquim de Melo
Freitas, 2-2.º

(Por cima do Farmácia Ala)
Telef. 883

**CURSOS
DIURNOS E NOCTURNOS**

**ENSINO RÁPIDO
MÉTODO MODERNO**

Cinema

Na Tela

HOJE:

A vénus de carne e Almas negras — Um programa duplo, a exibir no CINE AVENIDA, com uma comédia interpretada por Diana Dors, George Cobel e Adolphe Menjou e uma película dramática. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* 1.º cenas licenciosas. *Para adultos.*

AMANHÃ:

Daqui fala o morto — Uma comédia musical interpretada pelo malogrado Pedro Infante. Para maiores de 17 anos. Exibe-se à tarde e à noite no CINE AVENIDA.

EM CINEMASCOPE

Prova decisiva — Um filme em Warnercolor, com Natalie Wood e Karl Malden. Para maiores de 12 anos. Exibe-se à tarde e à noite no TEATRO AVEIRENSE. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes. *Para todos.*

TERÇA-FEIRA:

Os três mosqueteiros — Uma alegre sátira à obra do mesmo nome, com Cantinflas. Para maiores de 12 anos. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes. *Para todos.*

QUARTA-FEIRA

O mundo do silêncio — Documentário cultural, que apresenta o mundo maravilhoso da vida nas profundidades marinhas. No CINE-TEATRO AVENIDA. *Apreciação moral:* PARA TODOS, incluindo crianças.

QUINTA-FEIRA

A Ladra — Drama, no CINE-TEATRO AVENIDA, sendo principais interpretes Lisi Bourdin, Pietro Giacconi e Fausto Tozzi. *Apreciação moral:* Cenas violentas. Realça o valor dos princípios morais. PARA ADULTOS.

Subsecretariado de Estado da Aeronáutica

AERÓDROMO BASE N.º 2
CONSELHO ADMINISTRATIVO

Fornecimento de géneros

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de quatro dias, a contar da data da publicação deste aviso, para fornecimento de pão, carne, vinho, azeite e géneros de mercearia.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, e dentro do prazo indicado, propostas de fornecimento dos géneros atrás referidos.

O fornecimento será pelo período de três meses. O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo.

O Presidente do C. A.

José Ferreira Valente
1.º Ten. Av.

VENDE-SE

Uma casa na Estrada Nova do Canal. Tratar na rua de S. Martinho n.º 5, 2.º — AVEIRO, das 10 às 13 horas.

Centenário da morte do Infante D. Henrique

Com o fim de tornar bem conhecida dos portugueses a vida e a obra do Infante D. Henrique, a sua acção decisiva na gesta dos descobrimentos e o valor científico desta, empreendeu a Comissão Executiva das Comemorações Henriquinas a publicação duma série de monografias sobre aspectos fundamentais daqueles grandes temas, de maneira a torná-los acessíveis à generalidade dos leitores. Essas publicações hão-de constituir no seu conjunto a «Coleção Henriquina», composta por doze livros.

Estão já publicados os seguintes volumes:

«A Ciência Náutica dos Portugueses na E'poca dos Descobrimientos», por Fontoura da Costa; «Os Navios do Infante D. Henrique», por Quirino da Fonseca; e «Prioridade dos Descobrimientos Portugueses», pelo Visconde de Santarém.

Só temos que louvar a Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique por esta sua brilhante iniciativa e sinceramente desejamos que os referidos livros tenham a maior expansão, sobretudo nos meios escolares, pois a nossa juventude muito pode e deve aprender das lições e belos exemplos do Grande Navegador

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940 AVEIRO

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

Aires Dias

Rua dos Combatentes
da Grande Guerra, 79



RODINES
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

SCOTT - ATWATER

O MOTOR MAIS RÁPIDO DA AMÉRICA

POTÊNCIAS DE 3.6 HP A 60 HP

UNICO MOTOR NO MUNDO COM BOMBA DE ESGOTAMENTO DA ÁGUA DO BARCO

Grande triunfador de variadíssimas provas, entre elas as de
OVAR E COSTA NOVA

SOC. VICTOR, L.DA

Av. António Augusto de Aguiar, 25-A

LISBOA

TELEF. 51223

Teleg. ROTCIV



Continuação da página 3

Ainda o Beira Mar-Feirense e o «penalty»

Tem sido motivo de discussões a aplicação da grande penalidade no jogo Beira Mar-Feirense realizado no passado dia 12 do corrente, nesta cidade.

Falou-se em agressão e o árbitro do encontro mencionou no boletim respectivo «tentativa de agressão com desistência do próprio infractor», falta pela qual o jogador do Feirense, António Abílio Gomes da Silva, sofreu a pena de suspensão por um jogo.

Mas, quer houvesse agressão ou tentativa de agressão, isto só interessaria para o castigo a aplicar ao jogador, pois para a grande penalidade houve motivos de sobra para a justificar, como vamos passar a explicar, lembrando antes a jogada: — o guarda-redes do Feirense, de posse da bola, é atacado por um avançado do Beira Mar que procura dificultar-lhe o despacho, aparecendo um defesa do Feirense a meter-se, de braços abertos, entre o seu guarda-redes e o avançado do Beira Mar.

Sobre este assunto passamos a transcrever o que diz o técnico e jornalista Ten. Coronel Ribeiro dos Reis, no seu trabalho «Considerações sobre a Lei 12»: — «Se um jogador estende os braços e os utiliza com intenção de estorvar ou impedir o adversário, a infracção é considerada como «agarrar» — uma das faltas puníveis — que implica um livre directo, ou uma grande penalidade, conforme a zona do campo onde a falta for cometida.

A carga só é permitida quando feita com o ombro e efectuada quando a bola esteja ao alcance dos jogadores interessados e eles manifestem claramente a intenção de a jogar.

Ora quando o defesa se coloca entre o seu guarda-redes e o adversário não tem intenção de jogar a bola, mas sim o propósito claro de impedir o adversário de afrontar o seu guarda-redes.

A grande penalidade foi, pois, muito justamente marcada.

★

Árbitros de Futebol

Curso de Aperfeiçoamento

Comunica-nos a Comissão Distrital de Árbitros de Futebol que tem a funcionar na sua sede um Curso de Aperfeiçoamento para os seus filiados, dirigido pelo Secretário da Comissão, Hermenegildo Metreles, de colaboração com o ex-árbitro Mário Garcia.

O Curso funciona às 4.^{as} feiras pelas 21,30 horas e teve início no passado dia 15.

Hoje e amanhã os candidatos a árbitros serão submetidos a exame.

Roleifoto

de Abel Resende

NOVA CASA FOTOGRAFICA
A ABRIR NO DIA 1 DE NOVEMBRO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

A's alunas do Magistério

★ Lições de Psicologia aplicada á Educação

por António José Escarameia.

★ Higiene Geral e Escolar

por J. A. da Cruz Neves

★ Organização Política e Administrativa da Nação

por A. Martins Afonso.

★ Elementos Práticos de Legislação Escolar

por Abílio Fernandes.

★ Psicologia Pedagógica

por J. de La Vaisière

★ Breviário Musical

por António Eduardo Costa Ferreira e Ilídio Gomes de Sousa Cirilo

★ Noções Sumárias de Teoria da Educação Física

por Maria Sofia Guimarães Pinto Cardoso

A' venda na

Gráfica do Vouga
junto à Sé Catedral

CASAS... HÁ MUITAS!!!

mas Casa das Utilidades
HÁ SÓ UMA!!!
Não confunda
CASA DAS UTILIDADES

Não compre um livro
qualquer

Compre um bom livro
na livraria da

Gráfica do Vouga

Rua do Batalhão de Caçadores, Dez, 81—T. 746
AVEIRO

Quarto

com pensão, deseja professor de liceu em casa particular de maior respeito.

Resposta a esta Redacção ao n.º 41.

Candeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de candeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no

«LAR FELIZ»

R. Cons. Luís Magalh. 29-A

Festa de Cristo Rei e da Acção Católica

VOLTAMOS a publicar o programa da festa de Cristo-Rei e da Acção Católica, que amanhã se realiza nesta cidade. E' a festa do apostolado. Que a presença dos católicos seja apaixonada e vibrante nos actos de amanhã.

■ A's 10 horas — Imposição de emblemas aos novos filiados e juramento solene de todos os dirigentes diocesanos da Junta, Organizações e Organismos especializados da Acção Católica, perante Sua Ex.cia Rev.ma o Prelado da Diocese, na Sé Catedral.

■ A's 11 horas — Missa Solene de Assistência Pontifical, com homilia pelo Venerando Bispo de Aveiro.

■ A's 16 horas — Na sede da Acção Católica, à Rua de Coimbra (junto à igreja da Misericórdia), SESSÃO SOLENE de abertura do novo ano social com o seguinte programa:

- CREDO cantado por toda a Assembleia.
- Palavra de abertura, pelo Presidente da Junta Diocesana da A. C., sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.
- Conferência do sr. Dr. Fernando de Sousa Garcia, Presidente da Juventude Católica Diocesana, subordinada ao tema «CRISTO-REI, CRISTÃOS-SOLDADOS».
- Encerramento por Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.
- Hino da Acção Católica.

A entrada é livre.

Notas:

— Estarão sacerdotes na Catedral e na Igreja da Vera-Cruz, das 15 às 19 horas de hoje, para atender de confissão a todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da Acção Católica deixe de se confessar para poder receber a Sagrada Comunhão na missa Solene da festa de Cristo-Rei.

— Em virtude de ocorrer no dia 16 de Novembro próximo o XXV aniversário da Acção Católica Portuguesa, transfere-se para a véspera daquele dia a Vigília Solene que era costume realizar-se na noite de hoje.

O programa da festa desse magno acontecimento na vida religiosa e apostólica da Acção Católica Portuguesa publicará-se-á no número do Correio do Vouga de 8 de Novembro.

Esta semana

No passado dia 23, ocorreu o segundo aniversário da revolução húngara contra a tirania russa.

Foi este «um dos grandes acontecimentos históricos do nosso século».

★ O tribunal de Florença começou no dia 23 a examinar o recurso apresentado pelo Bispo de Prato, Mons. Fiordeli, à condenação de que foi alvo em Março, no julgamento do processo que lhe foi movido pelos esposos Bellandi.

★ Dois mil jornalistas visitaram as instalações do Palácio Apostólico onde vai realizar-se o Conclave para eleger o novo Papa. Fica-

ram, no geral, muito impressionados com a falta de conforto das celas destinadas a cada um dos Cardeais.

★ As forças comunistas da China recomeçaram, com redobrada violência, os ataques às ilhas costeiras do estreito da Formosa, a fim de se apoderarem delas.

★ A Academia Sueca acaba de atribuir o Prémio Nobel de Literatura de 1958 a Boris Pasternak.

E' um escritor desassombroso, com 68 anos, e cuja obra mais importante é o romance «Doutor Zivago». Está proibido de circular na Rússia pelo seu «nulo valor literário»!

JOÃO FERREIRA DA ROCHA

CARNES FRESCAS SALGADAS

Especialidade em Fumeiro Regional

ALHEIRAS ADELINA

★

Telef. 571

Rua José Estevão, 14-16

AVEIRO

TÉRCIO GUIMARÃES

Rua Domingos Carrancho

Tel. 285

Loja do Guimarães

AVEIRO

Fazem parte do colossal sortido desta casa os melhores lanifícios que se fabricam em Portugal. Entre eles apresentamos algumas marcas conhecidas e consagradas

Lanifícios exclusivos **SUPERBUS** * Autênticos fatos da marca **DESPORTEX** * Casacos de senhora em padrões franceses **LEADER** * Tecidos **MONTIGRE** * Lanifícios **KINGTEX**

Na secção de artigos confeccionados V. Ex.^a encontra samarras, casacos, fatos, gabardines em quantidade, qualidade e bom preço

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.^a publicação

No dia vinte e nove de Novembro próximo pelas onze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, em virtude da Execução Ordinária que o exequente Alfredo Esteves, casado, proprietário, residente na cidade de Aveiro, move contra os executados Maria do Carmo Simões de Pinho, viúva, doméstica, residente em Verdemilho; e Joaquim Simões Ferreira Jorge e mulher Maria Jorgelina Tavares da Rocha, ele comerciante e ela doméstica, residentes na vila de Ilhavo, ambos lugares desta mesma comarca, não-de ser postos pela primeira vez em praça, para serem arrematados pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, os seguintes prédios pertencentes aos identificados executados, a saber:

Prédios a arrematar

Prédio urbano, que se compõe de uma casa de rés do chão, destinada a habitação e comércio, sita na Rua de Ilhavo, limite do lugar de Ilhavo, freguesia de Aradas, desta comarca, confrontando do Norte com a Rua de Ilhavo, do Sul com Joaquim Crespo, do nascente com João Francisco das Neves e do poente com Viela dos Louros, inscrito na matriz sob o artigo 1.064, que vai à praça no valor de 103.680\$00;

Prédio urbano que se compõe de uma casa de dois pavimentos (rés do chão e primeiro andar), sita na Rua de Ilhavo, limite do lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, desta comarca, confrontando do norte com a referida Rua de Ilhavo, sul com Joaquim Crespo, nascente com João Francisco das Neves e do poente com Viela dos Louros, inscrita na matriz sob o artigo 1.183, que vai à praça no valor de 27.696\$00; e

Prédio urbano, que se compõe duma casa de rés do chão, destinada a habitação e loja, sita na aludida Rua de Ilhavo, limite de Verdemilho, freguesia de

Aradas, desta comarca também, confrontando do norte com João Neves, sul e nascente com herdeiros de Joaquim Ferreira Jorge e do poente com estrada pública, inscrito na matriz sob o artigo 1.030, que vai à praça no valor de 59.616\$00.

Aveiro, 22 de Outubro de 1958

O Juiz de Direito,
Francisco Mendes Barata
dos Santos

O Chefe de Secção,
Armando Cancela de Amorim

ANÚNCIO

1.^a publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito de comarca de Aveiro e 1.^a secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária de letra que o Banco Regional de Aveiro move contra Manuel Tomaz Baptista, Alvaro Duarte Cerveira e António Tomaz Baptista, casados, proprietários, de Ventosa do Bairro, comarca de Anadia, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 6 de Outubro de 1958.

O Chefe da 1.^a Secção,
Fernando Rocha Pereira

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas Boas do Vale

ALUGAM-SE

Máquinas de escrever

INFORMA:

Mecanográfica
de Aveiro

RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO N.º 8
Tel. 883 (junto ao Teatro Aveirense)

FIOS DE Lã para TRICOT

O maior sortido em qualidades nacionais e estrangeiras nas mais variadas cores.

Envia-se amostras

Preço de Fábrica sem aumento

ROSA & C.^a

Fábrica de Lanifícios

Telefone 22984

COVILHÃ

Empregados/as

Para vender nas s/ terras e redondezas Relógios, Lanifícios e Miudezas a prestações e a dinheiro. Damos orden. e comiss.

Carta a UTILITÁRIA — Trav. das Musas, 37 — Porto.

ELECTRIFICADORA do

Rua Eça de Queiroz, 19-20
Telef. 438 — AVEIRO

Mecânica ■ Electricidade ■ Instalações mecânicas e eléctricas ■ Bobinagens ■ Acessórios ■ Moto Bombas ■ Electro bombas
Óleos ■ Correias-Empanques

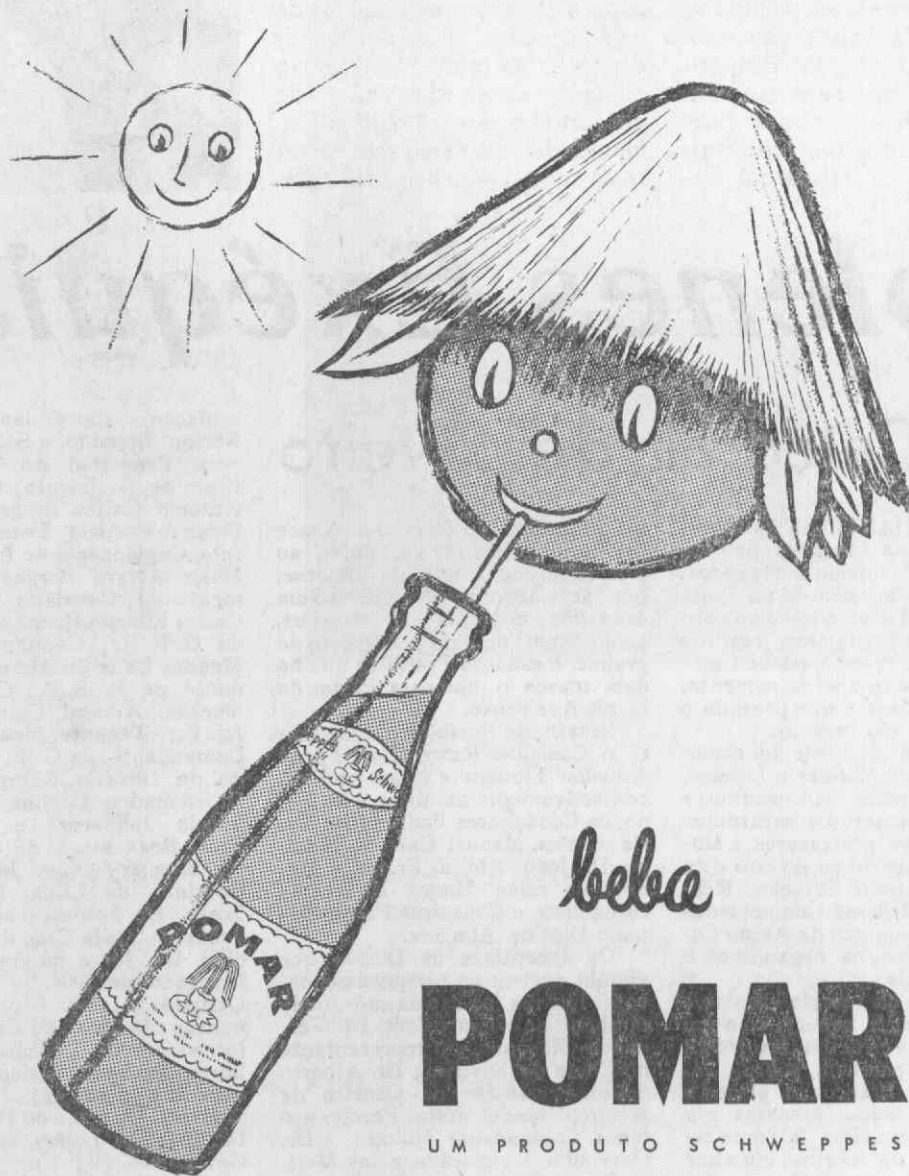
Rediarte

Frangos para Carne de excelente qualidade

Aviário da Q.ta de S. Romão
Telef. 274 AVEIRO

A maneira mais própria de assistir à Santa Missa, é acompanhá-la pelo MISSAL.

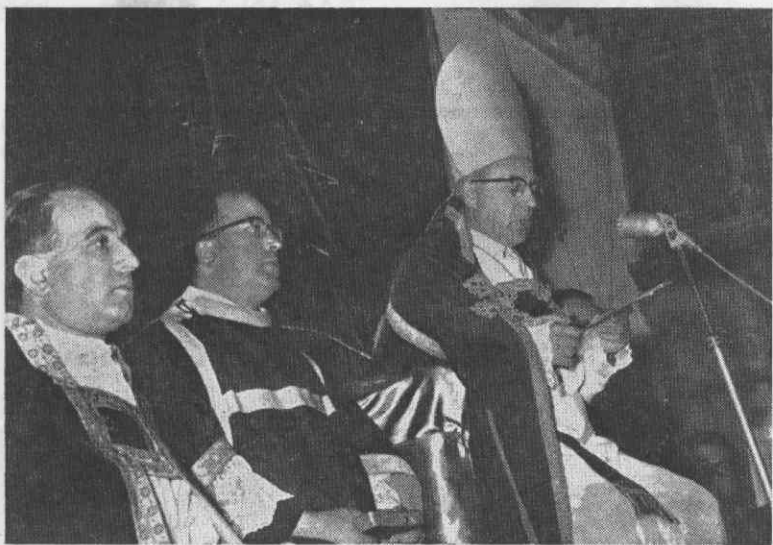
A Gráfica do Vouga tem à venda Missais dos Fieis para todos os preços.



bebe
POMAR

UM PRODUTO SCHWEPPE

A LARANJADA POPULAR DE ALTA QUALIDADE



O SENHOR D. DOMINGOS DA APRESENTAÇÃO FERNANDES, BISPO DE AVEIRO, FAZENDO O ELOGIO FÚNEBRE DE PIO XII.

TRAÇOS DUMA FIGURA

Continuação da 1.ª página

difícil de rasgar horizontes novos aos desesperados da vida e conseguiu impôr-se à inteligência e ao coração dos homens como personificação da Verdade, da Justiça, do Amor.

Volvidos bastantes dias já, após a morte do Sumo Pontífice, cuja alma sufragamos nestas exéquias solenes, não se extinguiu ainda, antes se avoluma e toma corpo, a torrente exaltadora das suas peregrinas virtudes, da sua personalidade excepcional, da sua riqueza de alma, da sua incomparável bondade, da sua inconfundível sabedoria, — digamos a palavra — da sua transparente santidade.

Entram nesta torrente laudatória, quer em murmúrios de respeito e consideração, quer em lágrimas e soluços de amor saudoso, quer em vozes altas de apoteose, homens de todos os credos, ministros de todas as religiões, estadistas de todas as nacionalidades; e até os inimigos irreductíveis do Papa se sentem obrigados, embora com restrições que a sua ideologia lhes impõe, a renderem ho-

menagem ao Homem que no seu longo Pontificado se revelou astro de primeira grandeza no firmamento da Igreja Católica.

A figura ascética de Pio XII, na simplicidade de criança, na austeridade de sua vida, na compreensão de todas as angústias humanas, na receptividade de todas as aspirações, na presença a todas as dúvidas, avulta, hora a hora, dando-nos a sensação de uma vivência amorosa, de um convívio perpétuo, com toda a Humanidade.

O seu túmulo mais se assemelha a um tesouro que encerra pedras preciosas, que são luz para as almas e bálsamo para os corações, do que a vulgar sarcófago onde repousam os restos mortais de um homem que passou pelo mundo. É que a sua morte colocou à luz clara do dia toda a pujança da riqueza de espírito com que o Senhor dotou o imortal Pontífice Pio XII para servir de lição, de conforto e de estímulo à Humanidade contemporânea errante nos caminhos da vida.

Solenes Exéquias

na Catedral de Aveiro

ASSOCIANDO-SE às homenagens fúnebres que em todo o mundo se têm prestado à memória do Santo Padre Pio XII e unindo-se ao coro de sufrágios por sua alma, realizou a Diocese de Aveiro, na Sé Catedral, nos dias 19 e 20 do corrente, exéquias solenes a que presidiu o nosso Venerando Prelado.

No domingo de tarde, foi cantado o Ofício de Matinas e Laudes, estando presentes os Consultores Diocesanos, numerosos sacerdotes da Diocese, os professores e alunos do Seminário de Aveiro e da Casa do Sagrado Coração, Religiosas das diversas Comunidades da cidade, elementos da Acção Católica e de outros organismos e associações, etc..

Ao centro do templo erguia-se uma grande essa, coberta com um panejamento vermelho, franjado a ouro. Do tecto pendiam, sobre o catafalco, panos brancos e pretos e viam-se aos lados, envoltas em crespes, as bandeiras da Santa Sé e da Diocese de Aveiro. No altar mór, no arco cruzeiro, no sólio episcopal, nos púlpitos e no coro havia também decoração lutuosa.

Na segunda-feira, às 10 horas, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes celebrou sole-

ne Pontifical de *Requiem*. Nesse dia, pela primeira vez, subiu ao seu trono de Chefe da Diocese, que se encontrava, como acima dissemos, envolto em crespes, como sinal de luto pela morte do grande e saudoso Pontífice que há dois meses o nomeara Pastor da Igreja Aveirense.

Serviu de Presbítero Assistente o Consultor Padre Manuel José Amador Fidalgo e foram acolitos, respectivamente na Missa e no trono, os Consultores Padres José Maria Carlos, Manuel Caetano Fidalgo, Dr. João Abreu Freire e Manuel da Silva Simão. Dirigiu as cerimónias o Consultor Padre António Dias de Almeida.

Os sacerdotes da Diocese que vieram assistir às exéquias ocupavam lugares na capela-mór, onde também se viam os srs. Dr. Fernando Marques, em representação do Chefe do Distrito; Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara de Aveiro; Coronel Júlio Ferrer Antunes, Comandante Militar; e Dr. Querubim Guimarães, pelos Meritíssimos Juizes de Direito da comarca.

Em lugares reservados, junto ao arco cruzeiro, encontravam-se as autoridades e as entidades oficiais e outras pessoas de repre-

POR ALMA DO SANTO PADRE

O Homem

Quem evocamos na tristeza desta fúnebre comemoração? Evocamos o Homem na plena acepção da palavra. Quando por toda a parte se procura, através da cultura física, intelectual e moral, a valorização do homem para ocupar dignamente o lugar que a Providência lhe assinalou no Universo, Pio XII surgiu como o tipo perfeito do ser humano, rico de qualidades naturais, alma aberta às belezas da terra, espírito ansioso de cultura, de arte, de ciência, coração generoso e bom, sensível e carinhoso, vontade viril e indomável na conquista das alturas, ânimo forte nas vicissitudes, faculdades em tensão e em inquietação à busca da vida em plenitude.

A debilidade física é superada, desde a juventude à velhice, pela vontade férrea que se educa na disciplina, no trabalho austero, na seriedade do seu viver. Rejeita a vida fácil, cómoda e egoísta, abomina a mediocridade, não quer o que não custa mas ama aquilo que custa, precisamente porque custa.

A vida deste Homem é lição admirável para pedago-

gos e educadores, para responsáveis e dirigentes da sociedade, para a geração moça nesta idade em que a lei do menor esforço pesa como nunca sobre a Humanidade, num atrofiamiento de todas as energias e num apelo constante à facilidade de viver.

O Sábio

Evocamos em Pio XII o sábio das Escrituras Santas. A Ciência nasce da terra, a Sabedoria desce do Céu. O Sumo Pontífice defunto, à custa do seu labor contínuo, aproveitando avaramente o tempo, conseguiu adquirir assombrosa cultura que o acreditou junto dos homes da Ciência como o enciclopédico portador da solução exacta para todos os problemas da vida actual.

Nenhum ramo da Ciência humana lhe foi estranho. Mas, inspirado do Alto, a tudo imprimiu o sentido da eternidade, pois que na visão das coisas, dos acontecimentos e dos homens, *sub specie aeternitatis*, sabia como ninguém projectar no infinito a luz clara das realidades transcendentais que estão para além dos factos. E nisto Pio XII foi o Homem Sábio, Condutor se-

guro dos homens que percorrem os caminhos da técnica, da indústria, da filosofia, da cultura, da política, do trabalho, da justiça, da paz.

O Santo

Evocamos em Pio XII o Santo. Ele é essencialmente obra do Cristianismo. As suas reais virtudes, a sua profunda piedade, o seu ascetismo comprovado, toda a sua vida de cristão constitui testemunho irrefragável do valor da educação religiosa, da influência decisiva que a acção de Deus tem nas almas, quando estas se oferecem em dom total, sem reservas, na humildade e no amor ao Pai do Céu.

O mundo viu Cristo no Santo Padre Pio XII. Para ele corriam as gentes de todos os quadrantes da terra, grandes e pequenos, sábios e ignorantes, ricos e pobres, crentes e descrentes, e regressavam a suas terras confortados, contentes, mais humanos, mais cristãos, e dizerem como os discípulos de Jesus: — «Vidimus Dominum» — Vimos o Senhor! Vimos o Papa! Vimos Cristo no Papa! Vimos Deus no Homem! Repetem esta afirmação e dão este testemunho as crianças por ele acariciadas, os mutilados da guerra por ele consolados, os oprimidos da tirania por ele confortados, os torturados de espírito por ele esclarecidos, os potentados da terra por ele orientados. Repetiu-se vezes sem conta na vida de Pio XII o que o Evangelho nos diz de Jesus, quando procurado pelas multidões: — Dele saía uma virtude que sajava a todos — *Virtus de illo exibat et sanabat omnes*. E já o mundo proclama em todos os tons: Morreu um Santo; a Igreja conta mais um Santo. A Humanidade ficou mais pobre ou ficou mais rica?

O Chete da Igreja

Evocamos, finalmente, a memória querida do Chefe da Cristandade, que passou à glória celeste. Peregrinou fazendo o bem, governou, ensinou, santificou a Igreja de Cristo. Foi Vigário de Cristo na terra e pela sua Igreja se imolou em holocausto sublime. Na teoria venerável dos Papas, Pio XII revela-se um dos maiores de todos os tempos. A Igreja Católica aumenta em prestígio, perante o mundo; e no deflagrar de todas as batalhas do espírito, das armas e das ambições refulge a Igreja como instituição divina e eterna que o Senhor Deus do Universo deu ao Homem como barca de salvação.

Continua na página 4

UM ASPECTO DA ASSISTÊNCIA ÀS EXÉQUIAS



las laterais encontravam-se ainda largas representações do Colégio do Sagrado Coração de Maria, dos Lares da cidade, da Escola do Magistério, da Casa do Sagrado Coração, da Acção Católica, das Conferências Vicentinas e das Congregações Religiosas que têm comunidades na área da Diocese.

Ao Evangelho, o Venerando Prelado da Diocese proferiu a eloquente alocução que noutra lugar publicamos na íntegra.

Após o Pontifical, organizou-se um pequeno cortejo para junto da essa, onde deram as absolvições finais os revs. Cônego José Nunes Geraldo, Padre Manuel António Fernandes, Padre Alirio Gomes de Melo e Padre Anibal Marques Ramos e o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, revestidos de capa magna preta.

A parte coral foi desempenhada pela *Schola Cantorum* do Seminário de Santa Joana Princesa, sob a regência do Padre Manuel da Rocha Creoulo, estando ao órgão o Padre Joaquim Vaz Redondo.

Colóquio
da
Jouga

ANO XXVIII — N.º 1421

Aveiro, 25-10-1958

47

AVENÇA

(Espaço reservado ao endereço)
Biblioteca Municipal

AVEIRO